

A Problemática da Radicalização Islamista: Desafios Conceptuais e Dificuldades Práticas no Contexto Europeu

Sandra Liliana Costa

Doutoranda em Ciência Política e Relações Internacionais na Universidade do Minho, onde desenvolve uma tese sobre o Pensamento Islamista Contemporâneo e a Jihad Global na Europa. Mestrado em Política Internacional na Universidade Libre de Bruxelles. Licenciatura em Estudos Europeus na Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Maria do Céu Pinto

Professora Associada com Agregação da Universidade do Minho. Diretora do Curso de Relações Internacionais e do Programa de Mestrado em Relações Internacionais.

Resumo

Se, como escreveu Gilles Kepel, “a batalha mais importante na guerra pelas mentes dos muçulmanos durante a próxima década vai ser travada, não na Palestina ou no Iraque, mas nas comunidades de crentes nos subúrbios de Londres, Paris e outras cidades europeias”, a questão da radicalização assume importância vital para a Europa. A diversidade de movimentos islamistas existentes em solo europeu, com diferentes objetivos e modus operandi, obrigam as autoridades a estudarem a abordagem mais adequada para lidar com os desafios que cada grupo coloca ao Estado e à sociedade. Simultaneamente, a questão da radicalização tem subjacente um desafio conceptual, devido às diferentes definições formais e informais do fenómeno adotadas. Estas dinâmicas determinam a gestão das relações com os grupos islamistas e evidenciam a complexidade inerente à formulação de estratégias de contraradicalização.

Abstract

The Issue of Islamic Radicalization: Conceptual Challenges and Practical Difficulties in the European Context

If, as Gilles Kepel wrote, “the most important battle in the war for Muslim minds during the next decade will be fought not in Palestine or Iraq, but in these communities of believers on the outskirts of London, Paris and other European cities”, the issue of radicalization is of vital importance for Europe. Considering the variety of Islamist movements in Europe, with different aims and modus operandi, authorities look for the most suitable approach to deal with the challenges each group represents to the State and society. Simultaneously, the issue of radicalization involves a conceptual challenge, due to the different formal and informal definitions of the phenomenon adopted by different authorities. These dynamics influence the type of relations established with Islamist groups and illustrate the complex task of formulating counter-radicalization strategies.